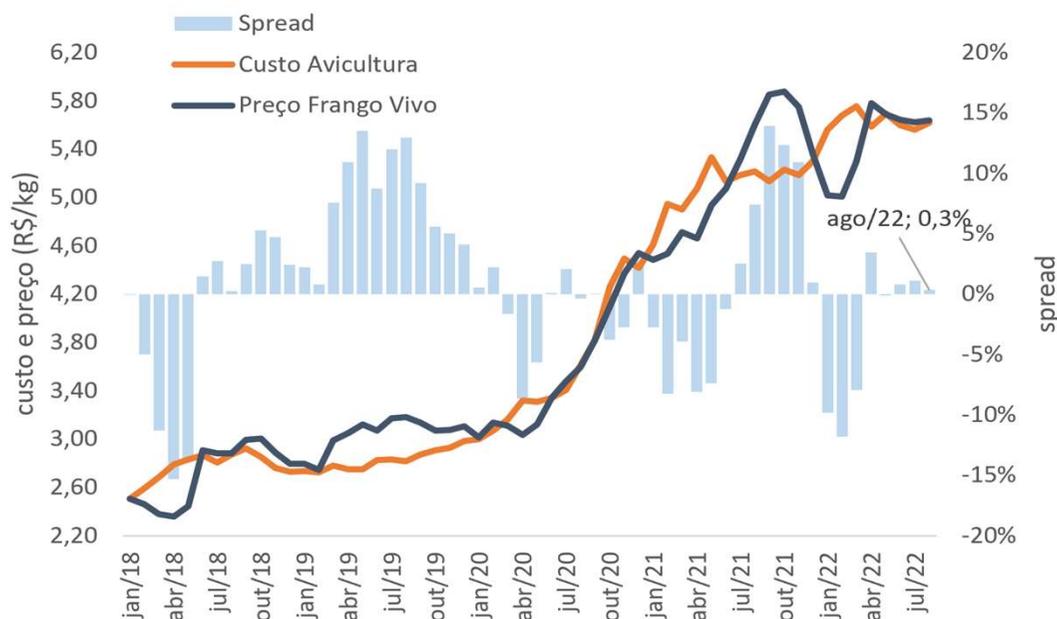


AVICULTURA

Custos, Preços e Spread da Avicultura, PR e RS



PERSPECTIVAS:

- Os custos de produção da avicultura seguem alto, na faixa de **R\$ 5,60/kg**, com o spread apertado. No atacado, o preço do frango resfriado (SP) na média da primeira quinzena de agosto (R\$ 8/kg) se manteve muito do próximo do mês anterior e, também, sem muita alteração na Região Sul, com o mercado sinalizando equilíbrio entre oferta e demanda.
- Com relação ao 2ºT 22, o IBGE indicou que os **abates de aves foram 2% menores** frente ao igual período do ano anterior mas com alta de 0,6% na produção de carcaças, dado o maior peso médio das aves. E os alojamentos de pintinhos continuaram contidos nos últimos meses.
- Do lado das exportações, os ventos são melhores, com um **crescimento de 5,9% nos envios in natura no acumulado até julho (2,58 milhões de t)** acompanhado de uma elevação de preços em dólares da ordem de 26% no mesmo período. Entre janeiro e julho deste ano o preço de exportação escalou 30%, atingindo USD 2.217/t, refletindo os altos custos de produção, surtos de gripe aviária no Hemisfério Norte, forte elevação dos preços nos EUA, saída da Ucrânia da exportação e demanda global de modo geral forte.

Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

SUINOCULTURA

Custos, Preços e Spread da Suinocultura, Região Sul e MG



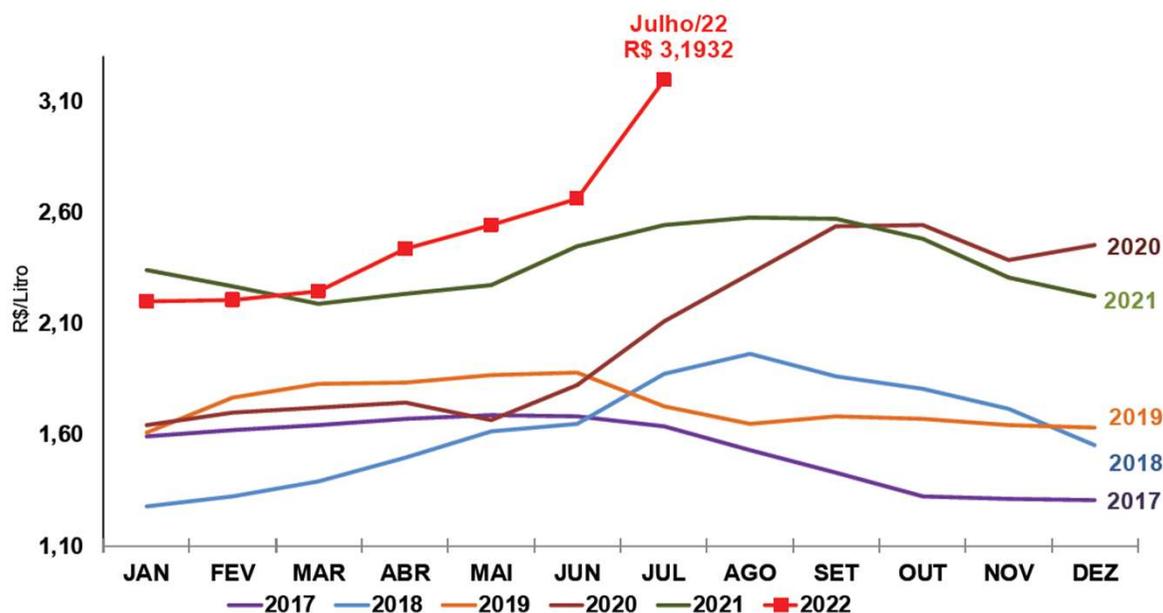
Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- A diferença entre os preços do suíno vivo e os custos de produção continuou diminuindo em julho e na parcial de agosto.
- Com o custo neste mês estimado em cerca de **R\$ 7,33/kg** e o animal negociado em torno de R\$ 6,65/kg na média ponderada da Região Sul e MG (1ª quinzena), **o produtor ainda opera com leve prejuízo.**
- Até o segundo trimestre, a produção seguiu elevada. Os dados preliminares dos abates divulgados pelo IBGE mostraram **altas de 6,6% nas cabeças abatidas** (14 milhões no trimestre) e 6,0% na produção de carcaças.
- As exportações seguem em bom patamar, embora menores que as do ano passado, que foram muito fortes. O total in natura enviado até julho somou **546 mil t, 7,9% abaixo do acumulado no mesmo período de 2021**, enquanto o preço médio no mesmo comparativo foi 9,5% menor neste ano. Especificamente em jul/22, o preço interrompeu a sequência de altas iniciada em abril, embora siga em bom nível, ao redor de USD 2.380/t

LEITE

**MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)**



PERSPECTIVAS:

- O preço do leite captado em junho/22 e pago aos produtores em julho/22 registrou forte elevação de 20%, chegando a R\$ 3,1932/litro.
- Trata-se do **sexto mês consecutivo de avanço**. Assim, desde o início de 2022, o leite no campo acumula valorização real de **43,7%** (os valores foram deflacionados pelo IPCA de julho/22).
- A intensidade dessa alta para agosto supera a expectativa que os agentes do setor tinham até o mês passado, que era de manutenção no avanço dos valores, mas em ritmo menor do que o observado entre junho e julho.
- Contudo, a **disputa entre laticínios e cooperativas por produtores se antevê acirrada e isso deve sustentar a valorização no campo** – assim como ocorreu com a compra do spot em julho. Ainda que os preços tenham caído da primeira para a segunda quinzenas, na média mensal, o leite spot subiu 18,5% em Minas Gerais, saltando de R\$ 3,83/litro em junho, para R\$ 4,54/litro em julho.

Fonte: CEPEA.

TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



PREÇOS DA TILÁPIA

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
15 - 19/08/2022	Grandes Lagos	7,74	0,26%
15 - 19/08/2022	Norte do Paraná	7,92	-0,00%
15 - 19/08/2022	Oeste do Paraná	7,60	1,06%

Fonte: CEPEA

PERSPECTIVAS:

- As **cotações da tilápia estiveram em direções opostas ao longo de julho** dentre as regiões acompanhadas pelo Cepea.
- A **baixa liquidez no mercado interno** e a oferta estável de peixes no início do mês pressionaram, ainda que de forma leve, as cotações nos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul) e no Norte Paranaense. **Já no Oeste do Paraná, a menor disponibilidade de animais em peso ideal para abate elevou os valores.**
- Com isso, em julho, o preço médio da tilápia *in natura* caiu 0,91% de junho para julho na região dos Grandes Lagos, com o produto comercializado à média de **R\$ 7,66/kg** no último mês. No Norte do Paraná, as cotações da tilápia caíram 0,76% no comparativo mensal, para R\$ 7,87/kg em julho. **Já no Oeste do Paraná, houve avanço de 3,13%, com o animal negociado a R\$ 7,25/kg na média do mês.**

Fonte: CEPEA.